

Empresa : Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré
 Sede : Gafanha da Nazaré
 No Cont.: 680 001 816
 Matr.Cons.Reg.Comercial de :
ACTAS

ACTA NÚMERO SESSENTA E TRÊS

Aos dezassete dias do mês de Dezembro do ano dois mil e três, pelas vinte e uma horas, reuniram-se em sessão ordinária no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, após convocatória distribuída por protocolo e datada do dia dois do mesmo mês, e ainda por Editais afixados nos locais públicos da freguesia em que se anunciava o dia, hora e local da sessão, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

ponto um: Informação do Presidente da Junta sobre a actividade da Junta de Freguesia no período de 01/Set a 05/Dez de 2003. -----

ponto dois: Análise e votação do orçamento e Plano de Actividades para o ano de 2004.

ponto três: Estabelecimento dos símbolos heráldicos mediante o parecer da Comissão de Heráldica. -----

Depois de se proceder à chamada, verificou-se estarem ausentes os seguintes elementos: Manuel Lima Sardo e Amantino Lopes Caçoilo, tendo todos justificado devidamente a ausência. Em representação da Junta de Freguesia, estiveram presentes Manuel Serra, José Margaça, David Bola, Manuel Serafim e Daniel Morais, respectivamente, o Presidente, Secretário, Tesoureiro e Vogais. -----

O Presidente da Assembleia inicia a mesma, dando conta da existência de uma declaração do membro Antonio Vareta, prosseguindo com a votação quanto à sua submissão, tendo sido aprovada por unanimidade. Esta declaração, que se anexa à presente acta, refere a explicação pessoal quanto ao voto praticado por aquele membro no ponto um da ordem de trabalhos da Assembleia de Freguesia Anterior. -----

Procedeu-se à leitura da acta da reunião anterior, tendo sido esta submetida a votação e aprovada por unanimidade. -----

Neste momento, o Presidente da Mesa deu início às intervenções no período antes da ordem do dia. -----

OCTÁVIO MOTA: quanto ao assunto da gestão da Casa Mortuária refere que por decisão do Conselho Económico da Paróquia da Gafanha da Nazaré, decidiu este órgão não aceitar a gestão da mesma. -----

AMILCAR MATIAS: mostrou satisfação pelo trabalho desenvolvido na Praia da Barra, nomeadamente as obras de saneamento ali efectuadas e a nova Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Barra. -----

TOMÁS GONÇALVES: agradece a todos os membros da assembleia os votos que lhe foram endereçados de rápidas melhoras, tendo ficado bastante comovido e sensibilizado com a atitude dos colegas. -----

FÁTIMA BOLA: reitera os votos de boas festas à Assembleia, evidencia o terminus das comemorações do Ano Europeu do Cidadão com Deficiência, realçando algumas obras efectuadas no Concelho que permitirão maior mobilidade e integração de todos os cidadãos; solicita informação sobre o evolução das obras do saneamento da Cambeia, o projecto de saneamento da Cale da Vila, e a iluminação pública de algumas vias de comunicação da freguesia. -----

O Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta para o direito de resposta. -----

MANUEL SERRA: congratula-se com a intervenção de Amílcar Matias, referindo que é sua intenção continuar com a manutenção da periodicidade das reuniões naquele

lugar; a Tomas Gonçalves reitera os votos de melhoras quanto ao seu estado de saúde e congratula-se com a sua presença nesta assembleia; a Fátima Boia diz que a intervenção da Junta quanto ao apoio concedido a cidadãos portadores de deficiência foi o possível e dentro das suas competências. Refere, no entanto, que este apoio será para continuar independentemente da comemoração que agora termina. Remete para o ponto seguinte o estado de evolução das obras da freguesia -----

Pede a palavra Manuel Pata salientando a necessidade de um sinal de STOP junto ao Bairro de Habitação Social do Bebedouro. -----

De imediato deu-se entrada no ponto um da ordem de trabalhos, tendo o Presidente da Assembleia salientando o esforço do Executivo desta Junta, em fazer chegar toda a documentação atempadamente para análise e discussão dos vários assuntos a tratar. Da a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia.-----

MANUEL SERRA: é sua preocupação fazer chegar o máximo de informação a todos os membros da Assembleia e, espera que assim continue até ao final do mandato; informa que completará a informação escrita e previamente distribuída com informações de dossiers de interesse para a freguesia e concelho. Assim, quanto ao processo da Marina da Barra, sabe que e apesar de todas as movimentações do inquérito público e as reacções negativas ao arranque efectivo da obra, a decisão está prestes a ser tomada; informa que já está aberto o inquérito público de impacto ambiental à passagem do caminho de ferro de acesso ao Porto de Aveiro, bem como, a Via de Cintura Portuária na Freguesia; continua informando que quanto ao projecto de saneamento da Cale da Vila, o concurso público foi já realizado e está em fase de obtenção de visto do Tribunal de Contas, se nada houver a acontecer, o processo arrancará rapidamente; na obra de saneamento da ^{M.ª Maria Luísa V. Silva} Gambeia informa que dentro de pouco tempo iniciarão as obras arranjos finais; no dossier do Novo Mercado da Freguesia sabe que foram já apresentadas propostas de execução do mesmo, mas que o concurso tem de decorrer nas vias normais; brevemente irá ser apresentada o estudo de circulação e de reformulação da sinalização do trânsito na freguesia; quanto à água para o cemitério, informa que se encontra em fase de acabamento o turo de captação da mesma, sendo que se perspectiva uma qualidade razoável; continua dando conta da sua convicção de início da construção do novo Quartel da GNR na Freguesia no final do ano, bem como, das obras de beneficiação e de alargamento da Ponte da Barra. -----

Para as intervenções no actual ponto da ordem dos trabalhos, inscreveram-se os seguintes elementos desta Assembleia:-----

FERNANDO RIBAU: comenta que quanto à Via de Cintura portuária creê que é uma situação irreversível, mas tem conhecimento que a maioria das pessoas ali residentes ou interessados, ainda não foram contactadas, questionando sobre a alteração da lei das Expropriações. Denota a mesma preocupação quanto à localização do novo mercado da freguesia. -----

FÁTIMA BOIA: reconhece que não é esclarecida quanto ao estudo de impacto ambiental que está a decorrer sobre a Via de Cintura Portuária com a inclusão do Caminho de Ferro e referida na comunicação escrita, pelo que, agradece que o Presidente da Junta a possa esclarecer quanto ao tipo de traçado para ali pensado; mostra a sua satisfação bem como a de todos os moradores da Rua da Liberdade, quanto aos trabalhos de limpeza e tratamento das bermas recentemente ali efectuados; agradece que lhe expliquem o que são "Penachos" referido na comunicação escrita dada pelo Presidente. -----

MANUEL PATA: coloca as suas dúvidas quanto às vantagens do grande investimento a aplicar na remodelação na Ponte da Barra, e propõe a construção de uma nova Ponte a Sul do Canal de Mira. -----

Empresa : Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré
Sede : Gafanha da Nazaré

ROGÉRIO SANTOS: vem perante a Mesa para a votação e ao parecer da Comissão de Inquirição, bem como a legislação que não serão necessárias, muito mais expensas, tendo a palavra ao Presidente da Junta. -----

MANUEL SERRA: dá conta da ilegalidade que tem existido por falta do registo na Direcção-Geral das Autarquias Locais os símbolos heráldicos a usar, uma vez que a

MANUEL SERRA: informa que o contacto com os proprietários só deverá legitimada da empresa e o estudo que impacta ambiental, segundo informações que lhe chegaram, quanto a sua situação no mercado, neste caso, não existirá expropriações, mas pensam que se formular

FERNANDO RIBAU: questiona a necessidade de se fazer constar o nome de Ilhavo na estacilha do Selo Branco da freguesia

Em resposta Manuel Serra refere que foi nesse sentido que o parecer da Associação de Arqueólogos Portugueses foi emitido, nos termos da Lei nº 53/91, de 7 de Agosto. Colocada à votação foi este ponto aprovado por unanimidade, sendo que imediatamente a seguir o Presidente da Mesa leu a Minuta da Acta para Publicação em Diário da República, a qual para invocar todo o anterior trabalho desenvolvido, para que as obras de reabilitação e concorre à heráldica da Freguesia da Gafanha da Nazaré e qualizadas, e anexa que será para breve dado que existe verba cativeira no OGE 2004. -----

Relas havendo três horas o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, uma vez que não existia público presente na sala para intervir, da qual se elaborou a presente acta que irá ser assinada pelos membros da mesa. -----

MANUEL SERRA: inicia a sua intervenção fazendo uma apresentação sucinta sobre o Documento anteriormente distribuído, realçando a continuação do rigor orçamental iniciado em 2003; informa que é intenção da Junta de Freguesia o início da instalação de gavetões no cemitério, para 2004; por último, realça que este orçamento apresentado é o possível baseado precisamente nos valores contabilizados e perspectivados no exercício do ano anterior. -----

Dando a palavra aos membros da assembleia, foram as seguintes as intervenções. -----

ROGÉRIO SANTOS: começa por lamentar a limitação importa ao orçamento da Junta de Freguesia, enquanto que, outros órgãos, nomeadamente a Câmara Municipal de Ílhavo vê aumentar anualmente o seu orçamento; gostaria de saber, e questiona o valor inscrito na rubrica "Ajudas de Custo". -----

FÁTIMA BOLA: reconhece que o orçamento é baixo e o possível atendendo às circunstâncias actuais de Portugal; no entanto, constata que é muito difícil para a gestão da Junta de Freguesia assumir tão elevados encargos como são os Custos com Pessoal, e as transferências financeiras das Juntas de Freguesia continuarem muito reduzidas; termina apelando para que esta gestão faça os impossíveis para reforçar o seu orçamento e para que continue o rigor orçamental. -----

O Presidente da Mesa dá então a palavra ao Presidente da Junta para os devidos esclarecimentos. -----

MANUEL SERRA: refere as restrições quanto aos orçamentos para as freguesias, referindo contudo, a necessidade de alteração da legislação face à população e dimensão das mesmas; continua salientando que tem sido muito o rigor incutido aos seus orçamentos, terminando por dizer que teria sido de muito bom grado maior transferência para as associações da freguesia; sobre a questão levantada na rubrica "Ajudas de Custo" o valor inscrito é igual ao de 2003, ressalvando que não é intenção gastá-lo. -----

Não tendo existido mais intervenções, foi este ponto colocado à votação, tendo sido **aprovado por unanimidade.** -----

Na continuação dos trabalhos desta Assembleia, deu-se entrada no ponto três, sendo que, o Presidente da Mesa tomando a palavra refere que como todos os elementos da

Empresa : Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré
 Sede : Gafanha da Nazaré
 No Cont.: 680 001 816
 Matr.Cons.Reg.Comercial de :
ACTAS

ROGÉRIO SANTOS: reforça a intervenção de Fernando Ribau, e acaba dando o seu próprio exemplo dizendo que no que respeita a expropriações de carácter urgente é bastante rápida, embora lhe pareça injusta.

O Presidente da Mesa dá então a palavra ao Presidente da Junta para os devidos esclarecimentos. -----

MANUEL SERRA: inicia informando que o contacto com os proprietários só deverão existir depois de aprovado o estudo de impacte ambiental, segundo informações que lhe chegaram; quanto à situação do mercado, neste caso, não existirão expropriações, mas sim, negociações; respondendo a Fátima Bola explica de que forma será o traçado da nova Via de Cintura Portuária, bem como, a sua interligação ao Caminho de Ferro aquela via paralela; termina referindo que os documentos explicativos quer do traçado quer dos impactes estarão à disposição de todos para consulta na Junta de Freguesia; por último, explica o nome mencionado na explicação escrita vulgo “Penacho”, referindo que, dada a proliferação destes por toda a freguesia existe uma campanha de abate para quem o solicitar; a Manuel Pata invoca todo o anterior trabalho desenvolvido, para que, as obras de beneficiação e de alargamento da Ponte da Barra sejam efectivamente realizadas, e crê que será para breve dado que existe verba cativa no OGE 2004. -----

Não havendo mais intervenções nem respostas, o Presidente da Mesa deu então entrada no ponto dois da ordem de trabalhos, passando a palavra ao presidente da Junta para os devidos esclarecimentos. -----

MANUEL SERRA: inicia a sua intervenção fazendo uma apresentação sucinta sobre o documento já anteriormente distribuído, realçando a continuação do rigor orçamental iniciado em 2003; informa que é intenção da Junta de Freguesia o início da instalação de gavetões no cemitério, para 2004; por último, realça que este orçamento apresentado é o possível baseado precisamente nos valores contabilizados e perspectivados no exercício do ano anterior. -----

Dando a palavra aos membros da assembleia, foram as seguintes as intervenções. -----

ROGÉRIO SANTOS: começa por lamentar a limitação imposta ao orçamento da Junta de Freguesia, enquanto que, outros órgãos, nomeadamente a Câmara Municipal de Ílhavo vê aumentar anualmente o seu orçamento; gostaria de saber, e questiona o valor inscrito na rubrica “Ajudas de Custo”. -----

FÁTIMA BOLA: reconhece que o orçamento é baixo e o possível atendendo às circunstâncias actuais de Portugal; no entanto, constata que é muito difícil para a gestão da Junta de Freguesia assumir tão elevados encargos como são os Custos com Pessoal, e as transferências financeiras das Juntas de Freguesia continuarem muito reduzidas; termina apelando para que esta gestão faça os impossíveis para reforçar o seu orçamento e para que continue o rigor orçamental. -----

O Presidente da Mesa dá então a palavra ao Presidente da Junta para os devidos esclarecimentos. -----

MANUEL SERRA: refere as restrições quanto aos orçamentos para as freguesias, referindo contudo, a necessidade de alteração da legislação face à população e dimensão das mesmas; continua salientando que tem sido muito o rigor incutido aos seus orçamentos, terminando por dizer que teria sido de muito bom grado maior transferência para as associações da freguesia; sobre a questão levantada na rubrica “Ajudas de Custo” o valor inscrito é igual ao de 2003, ressaltando que não é intenção gastá-lo. -----

Não tendo existido mais intervenções, foi este ponto colocado à votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**. -----

Na continuação dos trabalhos desta Assembleia, deu-se entrada no ponto três, sendo que, o Presidente da Mesa tomando a palavra refere que como todos os elementos da Assembleia tiveram previamente acesso à documentação e ao parecer da Comissão de Heráldica, bem como, à legislação em vigor crê que não serão necessárias muito mais explicações. Contudo, dá a palavra ao Presidente da Junta. -----

MANUEL SERRA: dá conta da ilegalidade que tem existido por falta do registo na Direcção Geral das Autarquias Locais os símbolos heráldicos a usar, uma vez que a Freguesia teve recentemente a elevação a Cidade, é este o momento adequado para legalizar todo o processo e proceder aos devidos e necessários registos. -----

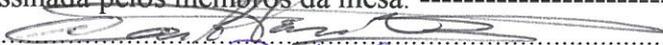
O Presidente da Mesa dá a palavra aos membros da assembleia para questões que possam querer formular. -----

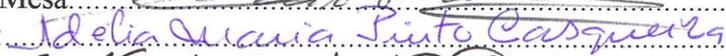
FERNANDO RIBAU: questiona a necessidade de se fazer constar o nome de Ílhavo na estampilha do Selo Branco da freguesia. -----

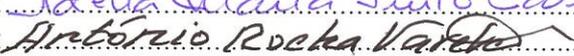
Em resposta Manuel Serra refere que foi nesse sentido que o parecer da Associação de Arqueólogos Portugueses foi emitido, nos termos da Lei n.º 53/91, de 7 de Agosto. -----

Colocado à votação foi este ponto aprovado por unanimidade, sendo que, imediatamente a seguir, o Presidente da Mesa leu a Minuta da Acta para Publicação em Diário da República, no que concerne à heráldica da Freguesia da Gafanha da Nazaré, e que junto se anexa. -----

Pelas vinte e três horas o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, uma vez que não existia público presente na sala para intervir, da qual e para constar se elaborou a presente acta que irá ser assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Mesa:  -----

O 1.º Secretário:  -----

O 2.º Secretário:  -----